

## A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DE ESTÁGIO I NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lucas Azeredo Rodrigues<sup>1</sup>

Adriana Maria Andreis <sup>2</sup>

**Resumo:** Esta apresentação se refere ao contexto de realização da prática de Estágio Curricular Supervisionado: práticas de ensino I, no âmbito da Licenciatura em Geografia na UFFS, Chapecó/SC, realizado no primeiro semestre de 2016. Esta vivência compreende o diálogo com a escola, o que implica: entrevistas com professores, alunos, gestores, pais e funcionários; estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP); acompanhamento reflexivo de reuniões e intervalos de aulas com professores e alunos; e, também, inclui o acompanhamento, na forma de observação e registro analítico e sistemático, de um total de 15 horas-aulas de Geografia e 04 horas-aula de outro componente curricular, em duas turmas nos anos finais do Ensino Fundamental. Essa experiência permitiu a construção de diferentes e importantes aprendizagens, especialmente as relacionadas aos processos de mediação pedagógica dos conhecimentos que, na escola, envolvem os conteúdos. Destaca-se aqui aspectos gerais das aulas, nas quais nota-se que a desatenção dos alunos, entendida como desinteresse, mostrou-se mais evidente nos encontros caracterizados como “sempre a mesma coisa”, cujas estratégias são do tipo aula expositiva oral, nas quais não se abriu para formas diferentes de ensinar, ou experimentar novas técnicas de aprendizagem. Essa dimensão evidenciou a questão do uso de tecnologias digitais no ensino de Geografia. Vale lembrar que, em razão do avanço rápido dos meios de comunicação, a cada geração verifica-se uma maior capacidade de adaptação às novas tecnologias, ao contrário gerações passadas. Atualmente, a sociedade passa por um grande processo de transformação na questão dos avanços tecnológicos, o que afeta diretamente no meio técnico-científico-informacional, em que se dá a redução da questão do espaço-tempo. Com base na análise desses elementos tecnológicos e por meio do acompanhamento de aulas de cunho tradicional, com assuntos apresentados oralmente pelo professor, entende-se que a ideia de trabalhar usando a tecnologia no ensino da geografia, pode ser uma ferramenta importante no processo de aprendizagem, funcionando como método auxiliar de ensino. Percebe-se que os docentes podem experimentar as técnicas com uso de recursos informacionais e, com isso, “reinventar” os métodos de desenvolvimento das aulas. As inovações tecnológicas podem ser aproveitadas de modo a construir conhecimentos, já que os alunos estão abertos ao que se passa no mundo virtual, a maior parte do tempo disponível. E, por isso, não se pode descartar sua utilização em sala de aula. O trabalho com jogos educativos, gráficos, *slides*, vídeos da internet e imagens permitem um excelente enriquecimento das reflexões a respeito dos assuntos nas aulas. Também, podem ser um meio de relacionar com a categoria geográfica lugar,

---

1 Acadêmico da Licenciatura em Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC, [lucas.azeredo.rodrigues@gmail.com](mailto:lucas.azeredo.rodrigues@gmail.com)

2 Doutora em Educação nas Ciências com concentração em Geografia, professora do CC Estágio Curricular I na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. [adriana.andreis@uffs.edu.br](mailto:adriana.andreis@uffs.edu.br)

pela sistematização de diálogos com a comunidade, o que poderia dar origem a documentários. Assim, infere-se que a utilização das tecnologias, pode ajudar na relação de ensino e de aprendizagem, destacadamente, no caso da geografia em interação com outras áreas.

**Palavras-chave:** Uso de tecnologias. Estágio supervisionado de Geografia. Ensinar e aprender.